## Oswaldo Arthur Bratke

## Oswaldo Arthur Bratke

Nascimento 24 de agosto de 1907

Botucatu, São Paulo

Morte 6 de

julho de 1997 (89 anos) São Paulo, São Paulo

Nacionalidade Brasileiro

Ocupação Arquiteto

Oswaldo Arthur Bratke<sup>[1]</sup> (Botucatu, 24 de agosto de 1907 - São Paulo, 6 de julho de 1997) foi um dos principais nomes da arquitetura paulista.

Em 1926 entrou na Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie. Ainda como estudante, venceu o concurso para o Viaduto Boa Vista, em São Paulo. Diplomou-se em 1931 como arquiteto-engenheiro.

Dois anos depois começa uma sociedade com o arquiteto Carlos Botti, com quem realiza inúmeros projetos residenciais, principalmente em São Paulo e em 1938 ele desenvolve o projeto de reforma e ampliação do Parque Balneário de Santos e do Gran Hotel de Campos do Jordão.

Quando em 1942 Botti morre, Oswaldo começa uma carreira solitária e continua desenvolvendo projetos residenciais e trabalha também com planejamento urbanístico.

É reconhecido pelos seus inúmeros projetos de residências. Seu filho Carlos Bratke formou-se pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em 1967 e é conhecido por seus vários projetos na avenida Berrini em São Paulo e por projetar os relógios públicos dessa mesma cidade.

## Principais obras

- 1932. Viaduto Boa Vista, São Paulo
- 1952. Residência Maria Luisa e Oscar Americano, 1952 (atual Fundação Oscar Americano).
- 1954. Residência do arquiteto no bairro do Morumbi, São Paulo.
- 1954. Balneário Municipal de Águas de Lindóia, São Paulo.
- 1956. Residência à rua Suécia, São Paulo
- 1960. Estações Ribeirão Preto e Uberlândia da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.<sup>[2]</sup>
- 1965. Edifício residencial à rua Avanhandava, São Paulo
- 1960. Residência no Jardim Guedala, São Paulo
- 1990. Residência na praia de Pernambuco, Guarujá, 1988-1990
  - Fonte de Pesquisa: Wikipédia (A Enciclopédia Livre)